

PP vai decidir no dia 25 se expulsa Roriz

Partido quer esperar relatório final da CPI para definir futuro do governador na legenda

O ex-governador Álvaro Dias, presidente nacional do PP, decidiu ontem com a executiva regional do partido no Rio, aguardar o relatório final da CPI do Orçamento para definir o futuro do governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, e do deputado federal Paulo Portugal (RJ) na legenda. Os dois estão envolvidos no escândalo do Orçamento. O caso será decidido em nova reunião no dia 25, um dia depois da divulgação do relatório. "Se os fatos divulgados forem comprovados pela CPI, não vamos contemporizar, expulsaremos os dois do partido", afirmou Dias ontem no Rio.

Dias e Roriz têm um relacionamento tumultuado desde a fundação do partido. O presidente do PP no Rio, Técio Lins e Silva, disse que Portugal, logo que foi citado na CPI, apresentou à executiva regional documentos que comprovariam sua inocência. Ontem, o deputado enviou novos documentos. Técio afirmou que nomeou um relator para estudar os papéis. Dias disse que Roriz não apresentou explicações ao PP.

Em Brasília, as suspeitas contra o governador fizeram crescer no Congresso um movimento para tirar a autonomia política do Distrito Federal quando o assunto chegar à revisão constitucional. Existem cerca de 40 emendas so-



Roriz: problemas no PP

bre o assunto e parlamentares da bancada local já admitem encontrar dificuldades para convencer seus colegas da necessidade de manter a autonomia. O deputado Sigmarinha Seixas (PSDB-DF) disse que só será possível evitar a perda da autonomia se os deputados distritais abrirem uma CPI pa-

ra investigar Roriz.

"Vamos ter dificuldade para impedir o movimento contra a autonomia política", afirmou Seixas. "Se o governador não for investigado, os distritais vão reforçar a tese da extinção da Câmara." O de-

REVISÃO
PODE TIRAR
AUTONOMIA
DO DF

putado Chico Vigilante (PT-DF) considera a criação da CPI "uma questão de sobrevivência" para os distritais. Vigilante lembrou que a suspeição sobre os sete deputados que receberam dinheiro do governador fará com que boa parte da população apóie o fim da autonomia. "Se o Congresso investigou e afastou o presidente da República, como a Câmara pode deixar de fazer o mesmo com o governador?", perguntou o deputado.